

Agatha Moreira: Atriz comenta as cenas sensuais na novela 'Verdades secretas 2'

SEGUNDO CADERNO



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 2021 ANO XCVII - Nº 32.187 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

DÍVIDAS DA EVERGRANDE

Temor de calote de gigante chinesa derruba mercado global

Crise da 2ª maior incorporadora da China afeta exportadoras brasileiras como a Vale

A esperança de que o superciclo de commodities, ancorado na China, continuasse a ajudar o Brasil a superar o cenário econômico corroido por tensões políticas e fiscais sofreu forte baque. O medo de que a Evergrande, segunda maior incorporadora do país asiático, não consiga honrar compromissos de sua dívida

de US\$ 300 bilhões derrubou as bolsas ao redor do mundo. O Ibovespa fechou em queda de 2,33%, aos 108.843 pontos. As ações da Vale caíram 3,3%. Com o mercado chinês fechado até amanhã por causa de feriados, investidores aguardam que o governo do país anuncie medidas para controlar a crise. **PÁGINA 13**

CPI: Renan adia entrega de relatório para outubro

Para esperar pela análise de material recolhido na Precisa, senador posterga entrega do texto, antes prevista para sexta-feira. **PÁGINA 8**

Prevent Senior: idoso morreu sem saber que foi cobaia

Parentes de Rogério Ventura só souberam que ele participara de experimento com cloquína após contato da GloboNews. **PÁGINA 8**

Enquanto isso, em Nova York...



DEM e PSL se encaminham para fusão

Executiva do Democratas se reunirá hoje para deliberar sobre proposta de fusão com o PSL. Caso a união se concretize, novo partido terá maior bancada da Câmara, com 81 deputados, além de sete senadores e quatro governadores. Sigla abocanhará também a maior fatia de recursos eleitorais, R\$ 330 milhões. **PÁGINA 4**

MERVAL PEREIRA

Presidente dá vexame sem precedentes **PÁGINA 2**

ZUENIR VENTURA

ONU ouvirá versão paralela da realidade **PÁGINA 3**

MÍRIAM LEITÃO

Brasil não está preparado para crise na China **PÁGINA 14**

LEO AVERSA

O sincero e sua grosseria dissimulada **SEGUNDO CADERNO**

'Vaccine-se'

O presidente Bolsonaro, que diz não ter se imunizado, foi alvo de uma indireta do primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, com quem se reuniu na véspera da abertura da Assembleia Geral da ONU, e de uma estocada do prefeito de Nova York, Bill de Blasio. "Se não quer se vacinar, não se dê ao trabalho de vir", disse o prefeito em live na qual foto de Bolsonaro apareceu com a legenda "Vaccine-se". Boris elogiou o imunizante da AstraZeneca/Oxford: "Tomem essa vacina". Bolsonaro discursa hoje. **PÁGINA 20**



EUA reabrirão a brasileiros já imunizados

A Casa Branca anunciou que suspenderá a restrição à entrada de viajantes estrangeiros, inclusive do Brasil, a partir de novembro desde que tenham a imunização completa e apresentem um teste negativo para o coronavírus. Não foi informado se serão aceitas todas as vacinas. **PÁGINA 19**

Rio atinge 99% de adultos com ao menos uma dose

Oito meses após a primeira aplicação, capital fluminense chegou a 99% dos adultos vacinados contra a Covid-19 com pelo menos uma dose. Haverá repescagem para 120 mil pessoas que ainda não se imunizaram. Intervalo entre as doses da Pfizer cairá de 12 semanas para 21 dias em algumas faixas. **PÁGINA 25**

Cobrança por uso de conteúdo une as Américas

Principais associações de imprensa das três Américas pedem, em comunicado conjunto, a garantia de "remunerações justas e razoáveis" pelo uso de conteúdo jornalístico por parte de grandes plataformas, como Google e Facebook. Um exemplo é o código de negociação criado na Austrália. **PÁGINA 17**

Quilombola espancado por comerciante no RN relata seu drama

Desempregado, órfão e dependente de álcool, Francisco Simplicio guarda sinais da sessão de tortura de comerciante em Portalegre após atirar uma pedra na loja. **PÁGINA 10**

Piloto diz ter frustrado resgate de preso após ter sido sequestrado

Adonis Lopes de Oliveira, piloto da Polícia Civil, disse que foi a Angra dos Reis atender dois passageiros e acabou sequestrado. Resgate de preso teria sido abortado após simular pane. **PÁGINA 27**

PGR vai investigar 200 mortes no Amazonas após uso de proxalutamida

Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) aprovou pedido de investigação sobre uso de substância experimental defendida por Bolsonaro para tratar Covid-19. **PÁGINA 22**

O PODER DO SOM

Aval da ciência amplia uso de musicoterapia

Aceita pelo SUS desde 2017, terapia que utiliza a música já é usada em tratamento de doenças como Alzheimer, Parkinson, autismo e hipertensão. **PÁGINA 21**

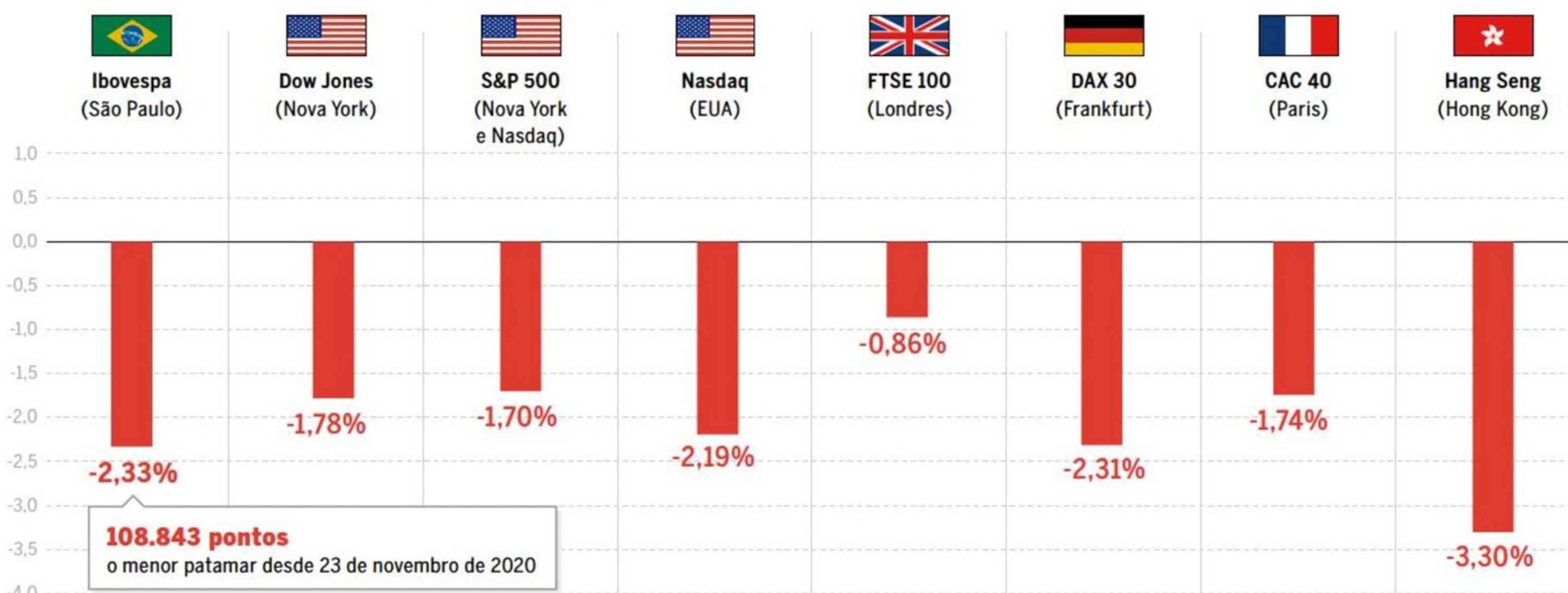


RISCO PARA A ECONOMIA REAL

GIGANTE DA CHINA EM CRISE

Temor de calote da Evergrande provoca queda global nas Bolsas

BOLSAS FECHARAM EM QUEDA EM TODO O MUNDO



Editoria de Arte

VITOR DA COSTA
E STEPHANIE TONDO
economia@oglobo.com.br

O temor de um colapso da gigante do mercado de construção civil chinês Evergrande derrubou ontem Bolsas de Valores de todo o mundo. Segunda maior incorporadora da China, a companhia possui a maior dívida do mundo, de mais de US\$ 300 bilhões, e precisa pagar US\$ 83,5 milhões até quinta-feira. Autoridades do país já teriam alertado aos credores sobre a possibilidade de calote, o que gerou entre os investidores o receio de uma nova bolha imobiliária, desta vez

na China, com reflexos na economia global.

No Brasil, onde as *commodities* vinham sustentando uma economia fragilizada pelas tensões políticas e fiscais, a expectativa é que a crise no país asiático prejudique não só os negócios na Bolsa como a economia real, diante da perspectiva de queda das exportações. O Ibovespa, principal índice do mercado acionário brasileiro, encerrou o dia em queda de 2,33%, aos 108.843 pontos — o menor patamar desde 23 de novembro de 2020.

Já o dólar teve alta de 0,87%, a R\$ 5,3327, influenciado pela aversão ao risco



“Seria uma crise mais à moda antiga. O grau de complexidade é menor, mas obviamente tem consequências, porque todas as cadeias de suprimentos do mundo passam pela China. Tem impacto na nossa balança comercial, na Bolsa, no dólar”

Alexandre Schwartzman,
economista

no mercado internacional.

A crise na Evergrande impacta principalmente as empresas exportadoras de *commodities*, como siderúrgicas e frigoríficos, explica Bruce Barbosa, sócio-fundador da Nord Research. Segundo ele, porém, o temor é que haja reflexos estruturais com a perda do “motor de crescimento” da economia brasileira:

— Com Brasília em chamas, o presidente brigando com o STF (Supremo Tribunal Federal), o STF brigando com o presidente, o Legislativo brigando entre si, e agente sem conseguir passar as reformas tão importantes para um crescimento de longo

prazo, nosso motor estava no superciclo de *commodities*.

Boa parte da queda de ontem no Ibovespa é explicada, de fato, pelo desempenho negativo das ações da Vale, empresa com maior peso no índice. Os papéis da mineradora caíram 3,3%, a R\$ 83,31.

Com uma queda acumulada de 32% desde julho, quando as ações atingiram sua máxima, a mineradora perdeu o posto de empresa mais valiosa da América Latina para o Mercado Livre.

A queda da Vale é explicada pelo baque no preço do minério de ferro negociado na China, uma das principais matérias-primas do setor de cons-

SAIBA O QUE ESTÁ EM JOGO

Qual é a importância da Evergrande?

É a segunda maior incorporadora da China, com receita anual de US\$ 73,6 bilhões, já tendo construído mais de 1.300 projetos. Fundada em 1996 em Guangzhou por Hui Ka Yan, até hoje seu maior acionista e presidente, ela hoje é um conglomerado que vai muito além do setor imobiliário.

Em que setores o conglomerado atua?

São negócios tão diversificados como carros elétricos (Evergrande New Energy Auto), internet e mídia (Heng Ten Networks), parques temáticos (Evergrande Fairyland) e comida e água mineral (Evergrande Spring). Em 2010, comprou um time de futebol, o Guangzhou Evergran-

de, e fez o que se acredita ser a maior escola de futebol do mundo, ao custo de US\$ 185 milhões. Atualmente, em Guangzhou, participa da construção de um estádio de futebol com capacidade para 100 mil pessoas. Com um investimento de US\$ 1,7 bilhão, ele terá o formato de uma flor de lótus gigante.

O time de futebol é bem-sucedido?

O Guangzhou Evergrande domina o campeonato chinês. Por ele já passaram vários jogadores brasileiros, como Robinho e Paulinho, além do técnico pentacampeão mundial Luiz Felipe Scolari. Das dez edições disputadas na primeira divisão, venceu oito. Ainda conta com um bicampeonato da Liga dos Campeões da Ásia (2013 e 2015). Atualmente, cinco brasileiros



Ambição. O estádio Guangzhou Evergrande promete ser o maior do mundo

atuam no clube, sendo quatro deles naturalizados chineses: os atacantes Elkeson, Alan, Fernandinho e Aloísio. Apenas Ricardo Goulart, também atacante, não tem cidadania chinesa.

O que está em jogo esta

semana?

A Evergrande é a incorporadora mais endividada do mundo e, na semana passada, sinalizou a seus credores que talvez não conseguisse honrar seus débitos. Na quinta-feira, há um vencimento de US\$ 83,5 milhões em juros de dívida. Ontem venceu um débito

menor, de valor não informado. Outro problema é que os mercados chineses estão fechados até amanhã, por causa do feriado do Festival da Lua. Os de Hong Kong estão funcionando, mas fecharão amanhã. Com isso, os investidores tentam se posicionar para não serem pegos de surpresa após os feriados, o que aumenta o volume de negociações.

O que mais está no radar dos investidores?

A Evergrande tem US\$ 669 milhões em juros a pagar até o fim do ano, segundo dados compilados pela Bloomberg. A agência de classificação de risco Fitch já rebaixou todos os vencimentos da empresa deste mês para *junk*, ou seja, com risco provável de calote. Alguns desses papéis estão sendo negociados no mer-

trução civil. O minério com 62% de ferro teve ontem desvalorização de 8,8% no porto de Qingdao, para US\$ 92,98 por tonelada, a menor cotação em quase 15 meses.

Os papéis ordinários (ON, com direito a voto) da Companhia Siderúrgica Nacional caíram 3,09%, enquanto as ações preferenciais (PN, sem voto) da Usiminas recuaram 1,44%, e as da Gerdau, 0,93%.

Ao contrário da crise de 2008, que teve origem no mercado financeiro americano, um colapso generalizado na China agora afetaria a economia real, explica o economista e consultor Alexandre Schwartzman:

— Agora seria uma crise mais à moda antiga. O grau de complexidade é menor, mas obviamente tem consequências, porque todas as cadeias de suprimentos do mundo passam pela China. A Alemanha deixaria de vender máquinas, os Estados Unidos deixam de vender soja, e o Brasil deixa de vender *commodities*. Tem impacto na nossa balança comercial, na Bolsa, no dólar.

O economista ressalta, porém, que há a expectativa de que o governo chinês atue para evitar que o calote da Evergrande produza uma crise sistêmica no país.

CAUTELA DOBRADA

Os analistas do mercado financeiro Romero Oliveira, da Valor Investimentos, e Camila Abdelmalack, do escritório de agentes autônomos Veedha, também ressaltam que os investidores apostam em uma intervenção por parte de Pequim.

Enquanto medidas de contenção da crise não são anunciadas, porém, a percepção de risco aumenta entre os investidores, que passam a buscar ativos mais seguros, como o dólar, o que aumenta a desvalorização das moedas emergentes, como o real.

— O país emergente por si só já gera uma percepção de risco maior entre os investidores e, no caso do Brasil, com o ambiente que a gente vive, a cautela é dobrada — diz Oliveira.

Barbosa, da Nord, ressalta que o movimento de retração pode ter impactos no Produto Interno Bruto (PIB). Isso poderia prejudicar setores como o varejo e os bancos, que, apesar de não estarem diretamente ligados ao mercado chinês, sentem os efeitos da crise doméstica.

Se os empreendimentos da empresa forem suspensos, o setor de construção civil chinês vai desacelerar, o que levará a uma forte queda na demanda global por minério de ferro. O Brasil, grande exportador, seria afetado. O receio de calote da Evergrande já vem derrubando o preço global da *commodity*, o que puxou para baixo as ações da mineradora Vale.

cado secundário por apenas 30% de seu valor de face, um forte sinal de que os investidores não esperam reaver seu dinheiro.

Quais seriam os efeitos de um colapso da Evergrande?

Na China, além de afetar o mercado financeiro e seus negócios, deixaria vários mutuários na mão. Ações de outras incorporadoras do país também têm caído. Se os empreendimentos da empresa forem suspensos, o setor de construção civil chinês vai desacelerar, o que levará a uma forte queda na demanda global por minério de ferro. O Brasil, grande exportador, seria afetado. O receio de calote da Evergrande já vem derrubando o preço global da *commodity*, o que puxou para baixo as ações da mineradora Vale.